

A todos que o Pai dá, Jesus recebe e apenas a eles.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: Jesus, o pão da vida. Pensamos no natural ao invés do sobrenatural. Buscamos o temporal ao invés do eterno. Toda a escritura nos conduz a buscarmos o reino de Deus acima de todas as coisas, mas desde pequenos, somos ensinados a inverter esta prioridade. **João 6:36 Mas eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes.** Através de nossos lábios e nossas mãos levantadas glorificamos a Deus, mas através de nossos atos no dia a dia declaramos a nossa desconfiança.

No que nós temos investido nosso tempo? Em quem ou o que temos posto a nossa confiança?

A todos que o Pai dá, Jesus recebe e apenas a eles. Abra a Palavra de Deus...

João 6:36-37 Mas eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes.

Todos os que o Pai me dá virão a mim, e aquele que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

Jesus explica então o que disse anteriormente sob o símbolo do maná/pão do céu, usando uma linguagem diferente. Eles não tinham entendido o símbolo do maná verdadeiro, que é o próprio Jesus.

O tema desta passagem é o tema central do evangelho de João: Jesus como doador da vida.

Quando alguém vir Jesus e seus sinais milagrosos, e mesmo assim não se achegar à fé, isso sugere que sua missão seja, em alguma medida, um fracasso? De maneira nenhuma.

1. O sucesso da missão de Jesus não se baseia no “sim” de pessoas. Longe disso; sua confiança está em se realizar os propósitos salvadores do Pai: Todo aquele que o Pai me der virá a mim.

A visão de Deus como alguém carente de nossas atenções, é no mínimo equivocada e anti-bíblica.

2. A causa de tão profunda dureza de coração por parte da multidão era o fato de serem reprováveis e de não pertencerem ao rebanho de Deus. Jesus faz clara distinção entre os eleitos e os reprováveis, para que a autoridade de sua doutrina permanecesse inalterada, ainda que houvesse muitos que não cressem nela.

Isaías 55:10-11 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

Em meio à multidão, tinha de um lado os ímpios que caluniavam e desprezavam totalmente a Palavra de Deus, porque não se deixavam mover por ela. (zona de conforto)

Do outro lado, muitas pessoas fracas e ignorantes nutriam dúvidas se aquilo que é rejeitado pela maioria do mundo fosse realmente a Palavra de Deus. (Maria vai com as outras)

Cristo enfrenta essa oposição quando afirma que todos aqueles que não creem não lhe pertencem, e que não precisamos ficar surpresos se tais pessoas não têm nenhum prazer na Palavra de Deus, mas que ela é abraçada por todos os filhos de Deus.

Todos quantos o Pai lhe deu vão a ele. Isso significa que a fé não é algo que dependa da vontade dos homens, de modo que esta ou aquela pessoa crê segundo a sua vontade, mas apenas o que o Pai der a Jesus.

Mateus 13:10-11 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas? Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.

O livre arbítrio e a livre agência.

Mateus 6:27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

A limitação humana...

Todos os que o Pai dá, vem, disto entendemos que nem todos vêm.

Em todos os que o Pai dá, o Espírito Santo os alcança com uma Graça irresistível, e nenhum deles apostata. Os que se afastam de forma definitiva não foram alcançados por essa graça.

E todos os que o Pai dá, são regenerados e obedecem ao evangelho. Nem todos são regenerados e nem todos obedecem o evangelho.

João 6:38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou.

A expressão “descer do céu” não se deve entender exclusivamente em sentido físico, mas significa que a origem de Jesus não é meramente humana, devendo-se buscá-la na esfera divina.

Esta é uma confirmação da afirmação anterior, que não buscamos a Cristo segundo a nossa vontade e sim segundo os desígnios divinos. A fé é definitivamente uma obra divina.

Há vários tipos de fé...

- Fé salvífica;
- Fé natural;
- Fé como dom;
- Etc..

Através da fé, Deus nos mostra que somos seu povo e designa seu Filho para ser o protetor de nossa salvação.

Hebreus 11:1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.

O Filho não tem outro desígnio senão cumprir as ordens de seu Pai. Consequentemente, ele jamais rejeitará aqueles a quem o Pai tem enviado a ele. A fé verdadeira jamais será infrutífera, porque procede de Deus.

Cristo faz aqui, distinção entre sua própria vontade e a vontade do Pai, para que a mente humana que se inclina à desconfiança possa crer.

A vontade de Deus e a vontade humana.

Cristo declara que ele se manifestou ao mundo a fim de poder realmente executar o que o Pai decretou em relação à nossa salvação.

João 6:39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que Ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia.

Ele agora testifica que este é o desígnio do Pai: que os crentes encontrem a salvação garantida apenas em Cristo, e todos quantos não tiram proveito da doutrina do evangelho são reprováveis e não fazem parte da família de Deus.

Portanto se virmos que a pregação do Evangelho se apresenta como a ruína de muitos, não temos razão para desapontamento, porquanto tais pessoas, voluntariamente, atraem o mal para si mesmas ao rejeitar a Cristo.

Devemos descansar no fato que o evangelho terá sempre o poder de atrair os eleitos para a salvação e apenas eles.

Mateus 13:13-15 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem. De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entenderéis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis. Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.

Como nosso guardião, Cristo não o é apenas por apenas um dia, ou por uns poucos dias, mas cuidará de nós até o fim, de modo que nos conduzirá do início ao término de nossa jornada.

Filipenses 1:6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao ia de Cristo Jesus.

Esta promessa nos é essencial, a nós que miseravelmente gememos sob tão grande debilidade da carne.

Vivemos em novidade de vida dentro de nossa vida temporal, mas a expressão do último dia, não pode tornar-se realidade neste momento, mas se tornará possível quando manifestar a sua glória, quando da Sua segunda vinda.